



הוועד הישראלי נגד הריסת בתים  
The Israeli Committee Against House Demolitions  
الحركة الإسرائيلىة ضد هدم البيوت

## Jerusalém Oriental – 2004-2008

### Ordens de demolição dirigidas a Palestínianos:

2008 - 959  
2007 - 477  
2006 - 687  
2005 - 801  
2004 - 829

### Número de demolições em Jerusalém Oriental:

2008 - 87  
2007 - 78  
2006 - 83  
2005 - 94  
2004 - 152

### Penalizações cobradas por construções “ilegais” (em shekels):

2008 - 14,651,216  
2007 - 14,498,317  
2006 - 19,948,352  
2005 - 28,623,223  
2004 - 34,084,823

Os responsáveis do Município de Jerusalém relataram ao Coordenador de Campo do ICAHD, Dr. Meir Margalit, que 70% das penalizações são pagas pelos palestínianos (os números em cima dizem respeito a esses 70%). 40% do total das ordens de demolição são dirigidas a palestínianos. A discrepância entre as percentagens de penalizações colectadas e as ordens de demolição explica-se pelo facto de as construções “ilegais” em Jerusalém Oriental tenderem a ser edifícios inteiros enquanto que em Jerusalém Ocidental tendem a ser anexos ilegais aos edifícios já existentes.

Apesar do crescimento da emissão de ordens de demolição em 2008, o Município afirma que a pressão sobre a construção “ilegal” diminuiu. A pressão a que se refere consiste na confiscação do equipamento de construção destinado a assistir o trabalho “ilegal”. O Município confiscou 68 máquinas, incluindo dois tractores, doze misturadoras de cimento e sete bombas de cimento, nos últimos quatro anos. A coima para reaquisição do material pode chegar aos 40,000 shekels.